PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS
DOS MUNICÍPIOS PARAENSES - 2024

Nova Ipixuna

Região do Lago de Tucuruí

instituto ÁGATA
Fapespa Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas
GOVERNO DO PARÁ

Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição.

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos.

Saiba mais sobre os ODS em http://agenda2030.com.br/

Garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade.

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água.

Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável.

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável.

Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva.

Reduzir a desigualdade entre os países e dentro deles.

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivo, seguros, resilientes.

Assegurar padrões de consumo e produção sustentável.

Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima.

Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos.

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável das florestas.

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável.

Fortalecer os mecanismos de implementação e revitalizar a parceria global.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretora de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO PROJETO

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral do Projeto

Jessica Aline Duarte Lopes – FAPESPA
Coordenadora de Estudos Sociais do Projeto

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenador de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural do Projeto

EXECUÇÃO DO PROJETO
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL ÁGATA

Elesânia Garçon Alvarenga - Presidente do INSTITUTO ÁGATA
Coordenação Geral da Execução do Projeto

Marco Garcon Peixeira - INSTITUTO ÁGATA
Coordenação Técnica da Execução do Projeto

Equipe CEEAC/FAPESPA
Equipe - INSTITUTO ÁGATA
Elaboração Técnica

Carlos Pará 2165 - DRT/PA
Editor / Jornalista Responsável

Ficha Catalográfica:

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA. Relatório dos Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses 2024 - Nova Ipixuna, Região de Integração Lago de Tucuruí – Organização: Instituto Ágata, Belém - PA.

1. Agenda 2030. 2. PEV 2024. 3. Desenvolvimento Sustentável 4. Planejamento Municipal.

As publicações do **PEV 2024** podem ser acessadas, na íntegra, na biblioteca on-line do Portal Fapespa: www.fapespa.pa.gov.br

SUMÁRIO

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES - 2024

PEV 2024

A elaboração dos estudos dos Perfis Econômicos Vocacionais (PEV 2024) dos 144 municípios que compõem as 12 Regiões de Integração do Estado, possibilitou a análise profunda e abrangente das características de cada município e identificou as vocações e oportunidades que impulsionam o crescimento local. Visando à produção, planejamento e implementação de políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento econômico de maneira adjunta aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

06

APRESENTAÇÃO

10

1-ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

1.1- Mapa do Município

1.2- Coordenadas geográficas

11

2 -CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

2.1 - Área Total (Km²)

2.2 -Área de Floresta (Km²)

2.3 - População Total - 2022

2.4 - Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2021

12

3 -SÍNTESE DA ECONOMIA

3.1 - PIB (R$ Milhões) - 2021

3.2 - Número de Empreendimentos Formais - 2022

3.3 - Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2022

3.4 - Valor Exportado (Milhões US$) - 2023

3.5 - Gasto Estadual Previsto na LOA (R$ Milhões) - 2024

3.6 - PIB Per capita (R$ mil/Hab.) - 2021

3.7 - Numero de Empregos Formais por mil/hab. - 2022

3.8 - Remuneração Média (R$) do Trabalhador Formal - 2022

3.9 - Percentual de pessoas em extrema pobreza - 2023

20

4 - AGROPECUÁRIA

Gráfico 01: Evolução de Produção de Mandioca por toneladas (2018 - 2022) - Nova Ipixuna

Gráfico 02: Evolução de Produção de Milho (em grão) por toneladas (2018 - 2022) - Nova Ipixuna

Gráfico 03: Evolução do Rebanho Bovino (2018 - 2022) - Nova Ipixuna

Gráfico 04: Evolução do Efetivo de Galináceos (2018 - 2022) - Nova Ipixuna

Gráfico 05: Evolução da Produção de Tambaqui (kg) (2018 - 2022) – Nova Ipixuna

Gráfico 06: Produção de Tambacu e Tambatinga (kg) (2022) – Nova Ipixuna

28

5- INFRAESTRUTURA

Tabela 04: Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2022

Tabela 05: Número de Equipamentos Aeroviários na Região de Integração do Lago de Tucuruí.

30

6- CONTAS PÚBLICAS

Tabela 06: Evolução das Receitas Municipais (2015 – 2022)

Tabela 07: Evolução das Despesas Municipais (2015 – 2022)

Tabela 08: Evolução do Fundo de Participação dos Municípios/ FPM (2015 – 2022).

34

7-POTENCIAL TURÍSTICO

Balneário Santa Luzia

Praia das Crioulas

Praia Artificial

Praia Queiroz Galvão

38

8-VOCAÇÕES ECONÔMICAS

Cadeia da Agropecuária

Cadeia do Comércio

Cadeia da Construção Civil

Cadeia da Indústria de Transformação

Cadeia do Setor de Serviços

Serviços Industriais de Utilidade Pública

No âmbito do governo do Estado do Pará, desde 2019 têm sido realizados esforços para ampliar, dinamizar e qualificar sua economia e, ao mesmo tempo, conservar seu diversificado patrimônio natural e aumentar o bem-estar social de sua população. Nesse sentido, optou-se por um Plano Plurianual do Estado do Pará (PPA 2020-2023) alinhado aos ODS e, consequentemente, à execução de ações que possibilitem a aproximação ao cumprimento desses objetivos.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

DR. MARCEL BOTELHO
Presidente da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA)

CONHECER as vocações de uma cidade é um passo fundamental para o planejamento eficaz de seu desenvolvimento econômico e social. As vocações de uma cidade referem-se às suas características intrínsecas, potencialidades e recursos que podem ser explorados para promover o crescimento sustentável e o bem-estar da população. Este conhecimento permite que gestores públicos, empresários e a comunidade em geral tomem decisões mais informadas e estratégicas, maximizando o uso dos recursos disponíveis e minimizando riscos.Inicialmente, é importante entender que cada cidade possui um conjunto único de características geográficas, culturais, históricas e econômicas que definem suas vocações. Por exemplo, uma cidade localizada próxima a um litoral pode ter vocações ligadas ao turismo, pesca e comércio marítimo. Já uma cidade no interior, com terras férteis, pode ter sua vocação voltada para a agricultura ou pecuária. Identificar essas vocações possibilita direcionar investimentos e políticas públicas de forma mais assertiva. O conhecimento das vocações locais ajuda a evitar o desperdício de recursos em iniciativas que não se alinham com o potencial da cidade. Por exemplo, investir em um grande parque industrial em uma cidade sem infraestrutura adequada ou sem mão de obra qualificada pode resultar em fracasso. Por outro lado, ao alinhar os investimentos com as vocações locais, é possível criar um ambiente propício para o desenvolvimento de setores estratégicos, gerando emprego e renda. Além disso, o reconhecimento das vocações de uma cidade favorece o desenvolvimento de cadeias produtivas locais. Quando uma cidade investe em setores nos quais já possui uma vantagem competitiva, ela pode atrair empresas e fornecedores que complementam a cadeia produtiva, promoven-

O reconhecimento das vocações de uma cidade favorece a imovação e o desenvolvimento sustentável de cadeias produtivas locais.

do um efeito multiplicador na economia local. Isso também pode estimular a inovação e o empreendedorismo, à medida que novas oportunidades de negócios são identificadas e exploradas. No âmbito social, conhecer as vocações de uma cidade permite que políticas públicas sejam desenhadas para atender melhor as necessidades da população. Por exemplo, se uma cidade tem vocação para o turismo, pode ser interessante investir em capacitação profissional na área de serviços, idiomas e hospitalidade, preparando a população local para as oportunidades de emprego que surgirão. Além disso, o fortalecimento de setores vocacionados pode contribuir para a redução das desigualdades sociais, ao gerar empregos e melhorar a qualidade de vida. Outro aspecto importante é a possibilidade de atrair investimentos externos. Cidades que conhecem e promovem suas vocações conseguem se posicionar de forma mais competitiva no cenário nacional e internacional, atraindo investidores que buscam oportunidades alinhadas com o potencial local. Isso pode resultar em parcerias público-privadas, desenvolvimento de infraestrutura e melhoria dos serviços públicos. O planejamento urbano também se beneficia do conhecimento das vocações locais. Cidades que entendem suas características e potencialidades podem planejar melhor o uso do solo, a mobilidade urbana e a infraestrutura necessária para suportar o crescimento econômico. Isso contribui para a criação de cidades mais organizadas, sustentáveis e resilientes. Por fim, o envolvimento da comunidade no processo de identificação e desenvolvimento das vocações locais é crucial. A participação ativa dos cidadãos garante que o desenvolvimento econômico e social esteja alinhado com as aspirações e necessidades da população, promovendo um senso de pertencimento e cooperação.

MENSAGEM DO DIRETOR

O Pará, estado rico em recursos naturais e cultura, enfrenta disparidades socioeconômicas significativas entre suas diversas regiões. A insuficiência de serviços básicos como educação, saúde, infraestrutura e oportunidades de trabalho impede o desenvolvimento pleno do estado e limita as oportunidades de milhares de paraenses.

Superar esses desafios e construir um futuro melhor para todos exige um esforço conjunto e abrangente. Uma resposta à complexa realidade social, ambiental e econômica do Pará precisa oferecer a perspectiva de mudança, com foco na diversificação da economia e atração de investimentos para o estado.

Nesta conjuntura a Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural (DIEPSAC) da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) assume um papel fundamental no direcionamento estratégico de recursos para o desenvolvimento da Amazônia. Através de suas atividades de planejamento, coordenação e execução de estudos e pesquisas, a DIEPSAC contribui para a construção do desenvolvimento do estado.

Assim a elaboração dos estudos dos Perfis Econômicos Vocacionais (PEV 2024) dos 144 municípios que compõem as 12 Regiões de Integração do Estado, possibilitou a análise profunda e abrangente das características de cada município e identificou as vocações e oportunidades que impulsionam o crescimento local. Visando à produção, planejamento e implementação de políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento econômico de maneira adjunta aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Acreditamos que o desenvolvimento local é a chave para um futuro melhor para todos. Através da implementação de soluções personalizadas e do investimento nas vocações e potencialidades de cada município, construiremos um Estado mais próspero, equitativo e sustentável.

Por fim, agradeço ao Governo do Estado do Pará pela confiança depositada na DIEPSAC/FAPESPA para conduzir pesquisas de tamanha importância para o desenvolvimento do estado. A oportunidade de contribuir para o crescimento e a prosperidade do Pará é motivo de grande orgulho e satisfação.

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural
DIEPSAC - FAPESPA

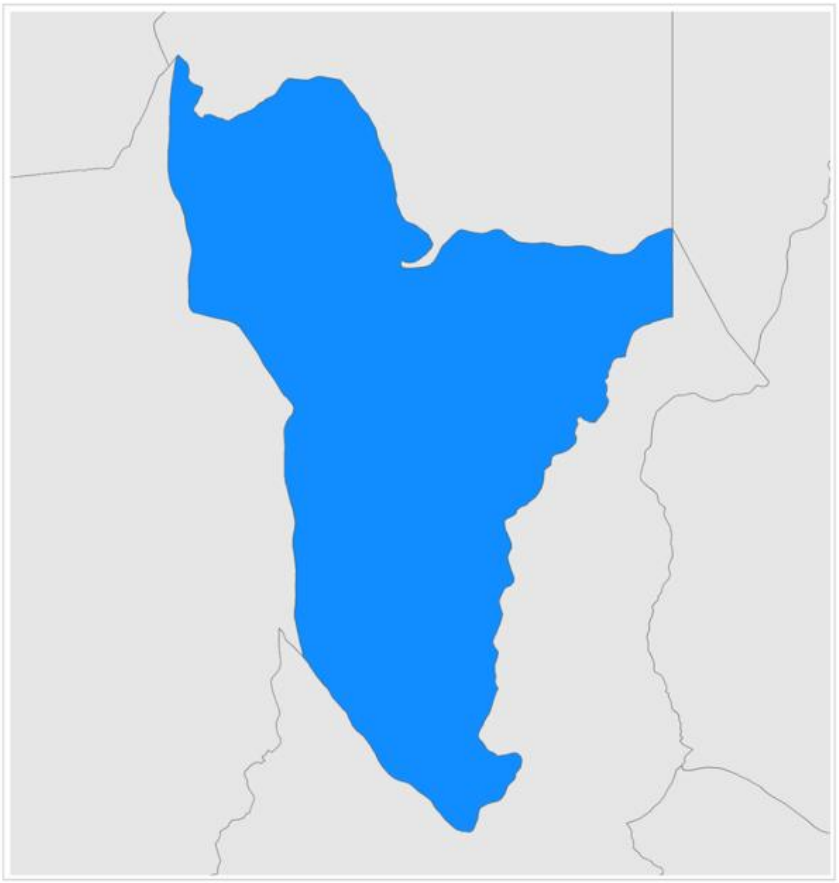
Acreditamos que o desenvolvimento local é a chave para um futuro melhor para todos. Através da implementação de soluções personalizadas e do investimento nas vocações e potencialidades de cada município, construiremos um Estado mais próspero, equitativo e sustentável.

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

NOVA IPIXUNA (PA)

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
LAGO DE TUCURUÍ

1-ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO



Mapa Nova Ipixuna

A análise da potencialidade econômica de um município se torna mais robusta e precisa quando considera a espacialização do território. Essa abordagem reconhece que as características e os recursos de um município não se distribuem de maneira uniforme, mas sim variam de acordo com a localização. Compreender essa variação espacial é crucial para direcionar investimentos públicos e privados, formular políticas públicas eficazes, avaliar o impacto de empreendimentos e identificar vocações econômicas, para a promoção de um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

A cidade de **Nova Ipixuna**, está situada na Região de Integração do Lago de Tucuruí, de acordo com a divisão geográfica regional estabelecida pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). É pertencente a região geográfica intermediária de Marabá e na região imediata de Tucuruí. As suas coordenadas geográficas são latitude de 4° 55' 23" sul e longitude de 49° 4' 19" oeste. E tem como municípios limítrofes ao norte com o município de Jacundá, a leste com Marabá, ao sul com Marabá e a oeste com Itupiranga.

2 -CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

A área total do município de **Nova Ipixuna** abrange 1.564 km², equivalente a 0,1% do território total do estado do Pará e também representa 3,9% da Região de Integração do Lago de Tucuruí. Possui uma área de floresta de 169 km², que corresponde a 0,02% do total estadual e 1,3% da Região de Integração do Lago de Tucuruí.

Tabela 01: ***Área total, População total, Percentual da população em idade de trabalho e Percentual de pessoas em extrema pobreza. Nova Ipixuna - Pará.***

Indicador	Média do Pará	RI Lago de Tucuruí	Nova Ipixuna
Área Total (Km²)	1.247.955	39.903	1.564
Área de Floresta (Km²)	814.401	12.714	169
População Total - 2022	8.121.025	325.528	13.955
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	70,9	69,6	69,7

Fonte: IBGE e PRODES/INPE.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Segundo as projeções do IBGE para o ano de 2022, a população do município de Nova Ipixuna era de 13.955 habitantes, constituindo 0,2% da população do estado e representando 4,3% do total da Região de Integração do Lago de Tucuruí.

Em 2022, a parcela da população em idade laboral, compreendendo indivíduos de 15 a 69 anos, atingiu 69,7%, abaixo da média do estado e acima da Região de Integração do Lago de Tucuruí.

SÍNTESE DA **ECONOMIA**

Os dados e análises apresentados nesta seção fornecem uma caracterização dos principais indicadores relacionados à dinâmica econômica da cidade de Nova Ipixuna. Foram consideradas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado nos setores econômicos, Energia, Exportação, Emprego, Investimento, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente os **ODS 1 e 2**, que visam erradicar a pobreza e a fome em todas as suas formas, promovendo uma agricultura sustentável. Além disso, estão em consonância com os **ODS 8 e 12**, que buscam assegurar emprego decente e crescimento econômico sustentável, bem como promover padrões de consumo e produção sustentáveis.

Tabela 02: PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual **– Nova Ipixuna.**

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Nova Ipixuna
PIB (R$ Milhões) - 2021	262.905	9.683	**193**
Número de Empreendimentos Formais - 2022	82.623	3.013	**124**
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2022	1.650	15	**1,4**
Valor Exportado (Milhões US$) - 2023	22.285	82	**0,0**
Gasto Estadual Previsto na LOA (R$ Milhões) - 2024	37.058	593	**16**

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) de Nova Ipixuna atingiu a cifra de R$ 193 milhões, representando a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos na cidade.

Produto Interno Bruto (PIB)

O Produto Interno Bruto (PIB) é um indicador macroeconômico que mede o valor total de todos os bens e serviços finais produzidos em um país em um determinado período de tempo. Ele é considerado um dos principais indicadores da saúde da economia de um país e é usado para avaliar o desempenho econômico, o nível de desenvolvimento e as potencialidades de crescimento.

Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) de **Nova Ipixuna** atingiu a cifra de R$ 193 milhões, representando a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos na cidade. Este montante representa cerca de 0,1% do PIB Estadual e cerca de 2% da Região de Integração do Lago de Tucuruí.

Empregos

Segundo informações do Ministério do Trabalho e Emprego referentes a 2022, **Nova Ipixuna** contava com 124 estabelecimentos formais, que se refere a 0,2% do total de estabelecimentos do estado e 4,1% da Região de Integração do Lago de Tucuruí.

Energia elétrica

O consumo de energia elétrica pela indústria assume um papel crucial na análise do nível de atividade industrial municipal. Mais do que um mero indicador de demanda por energia, ele revela nuances importantes sobre o panorama industrial de um município, servindo como um raio-X para que governo e empresas possam atuar de forma estratégica, tomando decisões mais assertivas, com fins a promover o desenvolvimento industrial sustentável e a impulsão da economia local.

Em relação a atividade Industrial, quando se avalia o consumo de energia elétrica pela indústria em milhões de kWh, o município de Nova Ipixuna registrou um consumo de 1,4 milhões de kWh em 2022, cerca de 0,1% do consumo de energia industrial total do estado e 9,6% da Região de Integração do Lago de Tucuruí.

Em relação a atividade Industrial, quando se avalia o consumo de energia elétrica pela indústria em milhões de kWh, o município de Nova Ipixuna registrou um consumo de 1,4 milhões de kWh em 2022.

Prédios públicos que mantém práticas voltadas à sustentabilidade e ao meio ambiente, seja com placas de energia solar, sistema de captação da água de chuva, tratamento de esgoto e ETA contribuem para alcançar o ODS 07.

Energia renovável

A energia está em praticamente todos os lugares à nossa volta, sendo muito importante no cotidiano do mundo globalizado, inclusive na busca por uma energia acessível e limpa, de maneira que não degrade o meio-ambiente. Com relação ao uso de energias renováveis e a associação ao ODS 07 que busca universalizar o acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.

De acordo com o monitor ODS Pará 2024, publicado pela FAPESPA/ÁGATA, seguindo dados da ANEEL, em 2022, o município de Nova Ipixuna apresentou valor per capita de Energia elétrica de 726 kwh/hab., sendo inferior aos valores observados na região Lago de Tucuruí, que foi de 809 kwh/hab., e no Estado do Pará (1.235 kwh/hab.).

A meta para esse indicador é atingir até 2030 o valor de 3.000 quilowatt-hora por habitantes, com isso o município de Nova Ipixuna se encontra abaixo da meta estabelecida, e precisará aumentar o consumo de energia per capita em aproximadamente 284,3 kwh/hab. ao ano, para o alcance da meta estabelecida, até 2030.

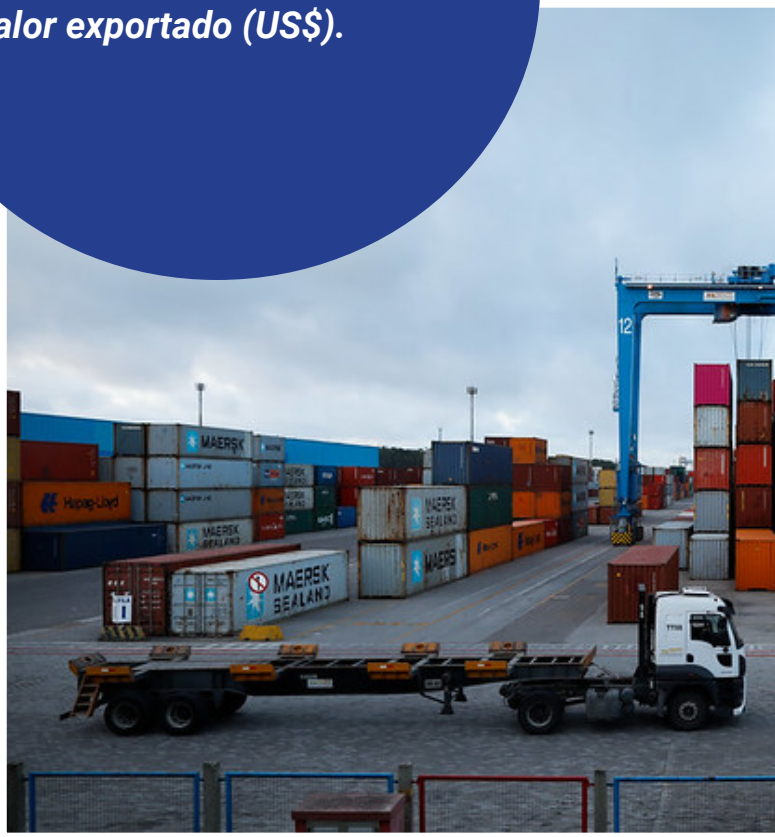
Em termos gerais, o Índice Municipal do Objetivo 7 - Energia Limpa e Acessível mostrou que Nova Ipixuna se encontra em um patamar de sustentabilidade de 12,7%.

EXPORTAÇÃO

O valor das exportações assume um papel primordial no desenvolvimento municipal, funcionando como um motor do crescimento local e impulsionando diversos setores da economia. As exportações representam mais do que a venda de produtos para outros países, pois geram uma série de benefícios que se traduzem em progresso para o município e seus habitantes.

No ano de 2023, a interação comercial de **Nova Ipixuna** com o mercado externo, não obteve valor exportado (US$).

No ano de 2023, a interação comercial de Nova Ipixuna com o mercado externo, não obteve valor exportado (US$).



LOA

A Lei Orçamentária Anual (LOA) é um instrumento fundamental para a gestão fiscal dos municípios. Ela representa o planejamento anual do orçamento municipal, definindo os recursos disponíveis e como serão utilizados para financiar as políticas públicas e ações necessárias ao desenvolvimento do município. A LOA garante que o município administre seus recursos de forma responsável e planejada, definindo prioridades e estabelecendo metas para o ano seguinte.

Considerando a previsão do Gasto Estadual na LOA para o exercício 2024, o estado terá um dispêndio de R$ 37.058 bilhões. E deste valor, o município de **Nova Ipixuna** terá como previsão de gastos em 2024 a ordem de R$ 16 milhões.

Tabela 03: PIB per capita (2021), Número de Empregos Formais (2022), Remuneração Média do Trabalhador (2022) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) **– Nova Ipixuna.**

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Nova Ipixuna
PIB Per capita (R$ mil/Hab.) - 2021	32.373	29.745	**13.802**
Numero de Empregos Formais por mil/hab. - 2022	157	95	**76**
Remuneração Média (R$) do Trabalhador Formal - 2022	2.769	2.800	**2.550**
Percentual de pessoas em extrema pobreza - 2023	45,5	42,9	**26,5**

Fonte: IBGE, RAIS e CadÚnico.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Produto Interno Bruto (PIB) per capita

O PIB per capita, indicador que mede a riqueza média de um município, assume um papel fundamental no desenvolvimento local, servindo como um termômetro da saúde econômica e do bem-estar social da população. Mais do que um mero número, ele é um indicador crucial para gestores públicos, empresas e cidadãos, norteando decisões, investimentos e políticas públicas que impulsionam o progresso local.

Em relação ao PIB per capita, **Nova Ipixuna** registrou um valor de R$ 13.802 mil, ficando abaixo da média estadual de R$ 32 mil em 2021.

Empregos

No que diz respeito ao Número de Empregos Formais por mil habitantes, representa o motor de crescimento econômico municipal, pois a geração de empregos traduz o potencial de consumo, investimentos e geração de novos negócios para um município. Além do oferecimento de estabilidade e segurança para o trabalhador, pela garantia do acesso a direitos trabalhistas.

Quanto ao Número de Empregos Formais, **Nova Ipixuna** apresentou um registro de 76 a cada mil habitantes, ficando abaixo da média estadual que foi de 157 a cada mil habitantes. Isso se correlaciona à Remuneração Média do Trabalhador Formal, que 2022 para o município foi de R$ 2.550 situando-se abaixo do registrado para o estado R$ 2.769.

Acerca da taxa da extrema pobreza no ano de 2023 em Nova Ipixuna foi de 26,5 que por este contexto ficou abaixo da assinalada para o estado que foi de 45,5.

Extrema Pobreza

A superação da extrema pobreza é um dos maiores desafios para o desenvolvimento municipal. Ela impede o progresso social, limita as oportunidades e perpetua a desigualdade. Para alcançar um desenvolvimento sustentável e inclusivo, é fundamental que os municípios combatam a pobreza extrema de forma eficaz.

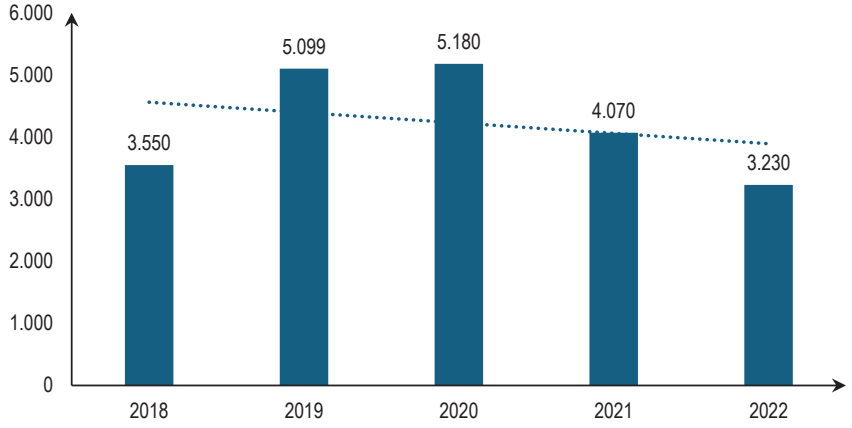
Acerca da taxa da extrema pobreza no ano de 2023 em **Nova Ipixuna** foi de 26,5 que por este contexto ficou abaixo da assinalada para o estado que foi de 45,5.

Agropecuária

A agricultura assume um papel fundamental no desenvolvimento econômico de um município, servindo como pilar de crescimento e sustentabilidade. Mais do que uma atividade rural, ela se configura como um sistema interligado que impacta diversos setores da economia local, gerando renda, emprego e oportunidades para toda a comunidade.

No ano de 2022, Nova Ipixuna produziu cerca de 3.230 toneladas de mandioca, queda em -20,6% em relação ao período anterior de 2021 quando registrou 4.070 toneladas.

Gráfico 01: Evolução de Produção de Mandioca por toneladas (2018 - 2022) **- Nova Ipixuna.**



Fonte: PAM/IBGE.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

No ano de 2022, Nova Ipixuna produziu cerca de 3.230 toneladas de mandioca, queda em -20,6% em relação ao período anterior de 2021 quando registrou 4.070 toneladas.

No ano de 2022, Nova Ipixuna produziu cerca de 690 toneladas de milho, queda de -50% em relação ao período anterior de 2021 quando registrou 1.380 toneladas.

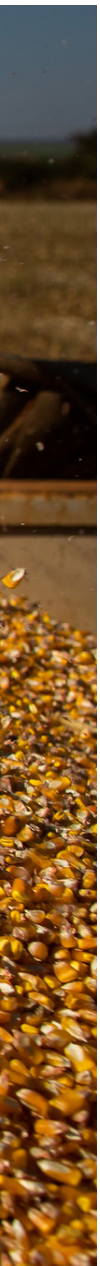
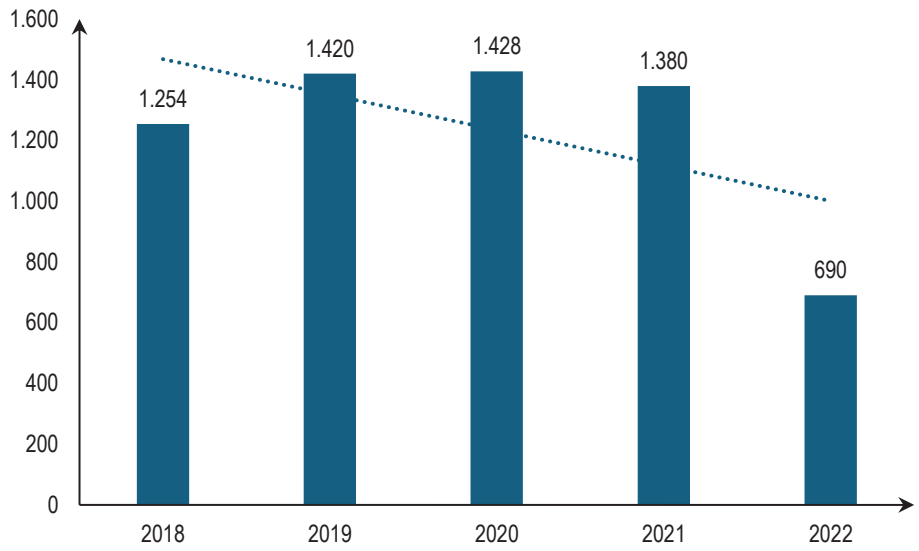


Gráfico 02: Evolução de Produção de Milho (em grão) por toneladas (2018 - 2022) **- Nova Ipixuna**



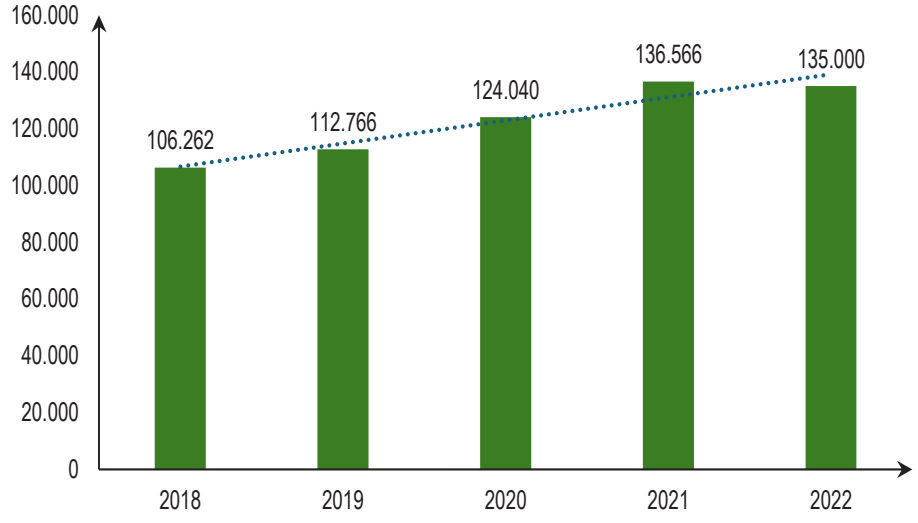
Fonte: PAM/IBGE.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Pecuária

A pecuária, atividade milenar que envolve a criação de animais para produção de carne, leite e outros produtos, assume um papel crucial no desenvolvimento econômico de diversos municípios brasileiros. De maneira a proporcionar o estímulo à agroindústria, o desenvolvimento tecnológico e a diversificação econômica.

No ano de 2022, Nova Ipixuna apresentou um rebanho bovino de 135.000 cabeças, redução de -1,1% em relação ao período anterior de 2021, quando registrou 136.566 cabeças.

Gráfico 03: Evolução do Rebanho Bovino (2018 - 2022) **- Nova Ipixuna.**

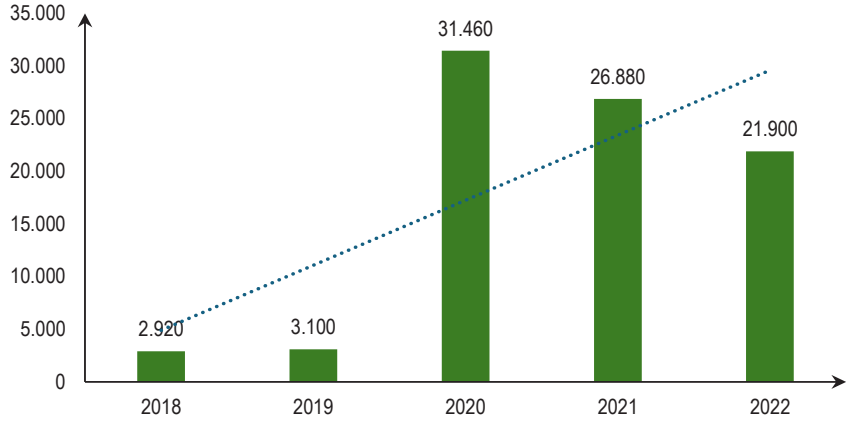


Fonte: PPM/IBGE.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Galináceos

No ano de 2022, Nova Ipixuna apresentou uma criação de galináceos de 21.900 cabeças, queda de -18,5% em relação ao período anterior de 2021, quando registrou 26.880 cabeças.

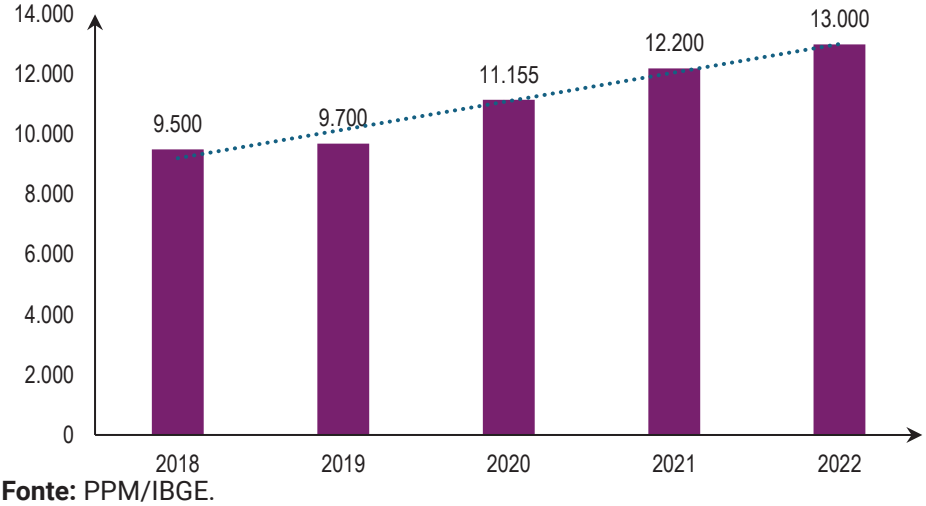
Gráfico 04: Evolução do Efetivo de Galináceos (2018 - 2022) **- Nova Ipixuna.**



Fonte: PPM/IBGE.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Em um mundo cada vez mais populoso e com recursos naturais finitos, a aquicultura se destaca como uma solução inovadora e sustentável para garantir a segurança alimentar e impulsionar o desenvolvimento econômico de

Gráfico 05: Evolução da Produção de Tambaqui (kg) (2018 - 2022) – **Nova Ipixuna.**

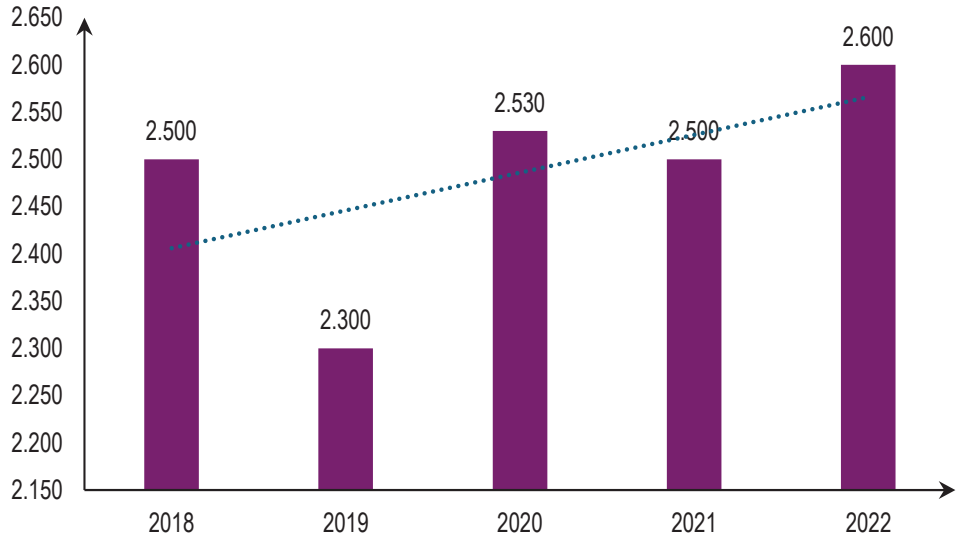


Fonte: PPM/IBGE.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Aquicultura

No ano de 2022, Nova Ipixuna registrou uma produção de 13.000 (kg) de Tambaqui, aumento de 6,6% em relação ao período anterior de 2021, quando produziu 12.200 (kg) de Tambaqui.

Gráfico 06: Produção de Tambacu e Tambatinga (kg) (2022) – **Nova Ipixuna.**



Fonte: PPM/IBGE.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Tambacu e Tambacu

No ano de 2022, Nova Ipixuna registrou uma produção de 2.600 (kg) de Tambacu e Tambatinga, aumento de 4% em relação ao período anterior 2021, quando produziu 2.500 (kg) de Tambacu e Tambatinga.

INFRAESTRUTURA

A infraestrutura, conjunto de estruturas e serviços básicos que sustentam o funcionamento de uma sociedade, assume um papel fundamental no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um mero conjunto de obras, a infraestrutura se configura como a base sobre a qual se erguem as oportunidades de crescimento, progresso e bem-estar para toda a comunidade.

A análise a seguir apresenta alguns indicadores relacionados à infraestrutura de Nova Ipixuna, abrangendo aspectos como a frota de veículos e a infraestrutura aeroportuária. Esses indicadores estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente os ODS 9 e 12, que buscam modernizar a infraestrutura, impulsionar o desenvolvimento industrial e promover a gestão sustentável e eficiente dos recursos naturais.

Ao analisar a distribuição da frota de veículos por categoria, nota-se que, em 2022, **Nova Ipixuna** contava com um total de 3.914 veículos.

Tabela 04: Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2022 - **Nova Ipixuna.**

Indicador	Pará	Nova Ipixuna	Nova Ipixuna
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2022	**2.474.132**	**3.914**	**3.914**

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

O transporte aéreo se configura como um sistema interdependente, composto por diversos elementos que se complementam para garantir a eficiência e a segurança das operações. Entre esses elementos, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos, cada um com suas características e funções específicas, mas todos integrados em um sistema coeso que atende às necessidades de conectividade local, regional. e global.

Tabela 05: Número de Equipamentos Aeroviários na Região de Integração do Lago de Tucuruí **- Município - Nova Ipixuna.**

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	AERÓDROMO						Heliponto	Aeroporto	TOTAL
	Asfalto	Cascalho	Concreto	Grama	Piçarra	Terra	Concreto	Asfalto	
Araguaia	**5**	**19**	**0**	**4**	**9**	**15**	**0**	**0**	**52**
Baixo Amazonas	5	1	0	0	6	0	0	1	13
Carajás	1	2	0	0	1	1	2	2	9
Guajará	1	0	0	0	1	1	4	2	9
Guamá	1	0	0	0	1	0	0	0	2
Lago de Tucuruí	0	0	0	0	1	0	0	1	2
Marajó	1	0	1	0	3	1	0	1	7
Rio Caeté	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Rio Capim	1	2	0	1	10	2	0	0	16
Tapajós	3	8	1	0	9	10	0	1	32
Tocantins	0	1	0	0	4	0	1	0	6
Xingu	1	4	0	0	4	2	0	1	12

Fonte: ANAC
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

A Região de Integração a qual **Nova Ipixuna** está inserido possui um total de 2 equipamentos aeroviários.

CONTAS **PÚBLICAS**

As contas públicas são um instrumento poderoso para o desenvolvimento econômico municipal. A gestão eficiente das contas públicas permite investir em infraestrutura, promover o crescimento econômico, gerar emprego e renda, oferecer serviços públicos de qualidade à população e garantir a sustentabilidade fiscal do município no longo prazo. Enfrentar os desafios e investir na gestão eficiente das contas públicas é essencial para construir um futuro próspero e sustentável para o município.

Em 2022, Nova Ipixuna arrecadou uma receita de corrente total de R$ 76,4 milhões. Um aumento de 26,5% em relação ao período anterior de 2021.

Tabela 06: Evolução das Receitas Municipais (2015 – 2022) **– Nova Ipixuna.**
Unidade: R$ milhões.

NOME DO MUNICÍPIO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Breu Branco	150,0	144,5	143,7	157,0	157,7	163,8	161,3	196,7
Goianésia do Pará	114,0	122,2	108,5	115,1	120,7	132,4	123,9	154,0
Itupiranga	135,8	140,1	131,0	142,2	145,0	153,5	161,8	187,9
Jacundá	134,2	128,7	116,7	186,3	133,1	143,8	145,5	180,4
Nova Ipixuna	50,0	49,5	48,1	55,1	56,0	59,6	60,4	76,4
Novo Repartimento	218,1	204,2	209,4	218,2	234,3	249,6	248,3	297,9
Tucuruí	435,7	458,0	445,1	442,7	417,2	442,3	465,7	506,5

Fonte: STN
Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2022.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Os dados relativos às finanças públicas provêm de fontes oficiais obtidas junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), abrangendo despesas, receitas, impostos e transferências. Estes indicadores estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 17, que se propõe a abordar os meios necessários para a implementação da Agenda 2030. Entre esses meios, destacam-se o aumento da receita, a redução das despesas de custeio e o incremento dos investimentos, com vistas ao bem-estar da população.

Em 2022, Nova Ipixuna registrou uma despesa total de R$ 68,2 milhões. Um aumento de 24,5% em relação ao período anterior de 2021.

Tabela 07: Evolução das Despesas Municipais (2015 – 2022) **– Nova Ipixuna.**
Unidade: R$ milhões.

NOME DO MUNICÍPIO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Breu Branco	133,8	130,5	130,1	146,7	138,3	142,6	134,5	180,2
Goianésia do Pará	93,0	94,9	96,6	106,1	105,5	126,6	109,2	146,8
Itupiranga	121,3	119,9	118,9	126,0	128,0	142,1	137,5	172,3
Jacundá	116,2	114,7	90,7	109,2	116,7	146,5	137,9	183,8
Nova Ipixuna	45,0	45,4	45,7	51,8	52,7	55,0	54,8	68,2
Novo Repartimento	198,8	184,1	193,2	195,3	202,2	235,0	214,5	281,4
Tucuruí	372,6	357,6	397,4	250,0	319,6	384,8	429,6	456,5

Fonte: STN
Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2022.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) é a maneira como a União repassa verbas para os municípios brasileiros, cujo percentual, dentre outros fatores, é determinado principalmente pela proporção do número de habitantes estimado anualmente pelo IBGE. Tal fonte de receita tem como objetivos o financiamento de serviços essenciais, redução das desigualdades regionais, estímulo à economia local, autonomia municipal, fortalecimento da democracia, transformação social e desenvolvimento sustentável.

O montante de FPM repassado ao município de Nova Ipixuna em 2022 foi da ordem de R$ 23,9 milhões. Em torno de 42,1% a mais em relação ao período anterior 2021.

Tabela 08: Evolução do Fundo de Participação dos Municípios/FPM (2015 – 2022) **– Nova Ipixuna.**
Unidade: R$ milhões.

NOME DO MUNICÍPIO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Breu Branco	31,3	37,0	34,6	35,5	36,7	33,4	40,4	47,8
Goianésia do Pará	22,7	27,8	26,0	26,6	27,5	25,1	30,3	35,9
Itupiranga	31,3	33,9	31,7	32,5	33,6	30,6	37,0	43,8
Jacundá	31,3	33,9	31,7	32,5	33,6	30,6	37,0	45,0
Nova Ipixuna	14,2	15,4	14,4	14,8	15,3	13,9	16,8	23,9
Novo Repartimento	34,1	37,0	37,5	38,5	39,8	36,0	43,7	51,8
Tucuruí	45,5	49,4	46,1	0,0	48,9	44,6	53,8	67,7

Fonte: STN
Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2022.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS
DOS MUNICÍPIOS PARAENSES - 2024

O montante de FPM repassado ao município de Nova Ipixuna em 2022 foi da ordem de R$ 23,9 milhões. Em torno de 42,1% a mais em relação ao período anterior 2021.

POTENCIAL **TURÍSTICO**

O potencial turístico de uma região é um elemento vital para impulsionar o desenvolvimento econômico municipal. Ao atrair visitantes de diversas partes do mundo, o turismo não apenas promove a cultura e os recursos naturais locais, mas também gera uma série de benefícios econômicos tangíveis. Desde a criação de empregos diretos e indiretos até o aumento da receita fiscal, o turismo pode servir como um catalisador para o crescimento econômico sustentável em uma comunidade. Além disso, ao investir em infraestrutura turística e promover a preservação dos recursos naturais e culturais, os municípios podem construir uma base sólida para o desenvolvimento a longo prazo, criando oportunidades para os residentes locais e melhorando sua qualidade de vida. Neste contexto, explorar e aproveitar o potencial turístico de uma região não apenas enriquece a experiência dos visitantes, mas também contribui significativamente para o progresso econômico e social das comunidades locais.

Das principais potencialidades turísticas do município de **Nova Ipixuna:**

Praia do Meio

A ***Praia do Meio*** é formada durante o período de seca do Rio Tocantins (de julho a setembro), com vegetação e faixas de areia às margens do rio. O rio é raso em grande parte da praia, tornando-a propícia banho. Deve-se ter atenção, no entanto, com a presença de arraias. Alguns moradores que moram às margens do rio têm barcos (rabetas) e costumam fazer o transporte o outro lado do rio.

Fonte: SETUR-PA.

Lago Preto

O ***Lago Preto*** é um atrativo natural de águas escuras (daí seu nome), com extensão de 9 km, propício banho e pesca. Há pontos de acesso livre e outros privativos ao longo de suas margens. Há dois empreendimentos no lago: o Bar do Luciano e a Chácara do Seu Francisco, um próximo ao outro, espaços com infraestrutura simples onde é possível pedir tira gostos e bebidas. Entre os peixes encontrados no lago estão o Tucunaré, o Curimata, o Pirosca e o Pirarucu.

Fonte: SETUR-PA.

Castanheira Majestade

A Castanheira "Majestade" é uma das últimas castanheiras centenárias ainda de pé na região de Nova Ipixuna e uma das maiores, com quase 11 metros de diâmetro. Alta, imponente e com uma enorme copa que se abre como um buquê, no alto, dominando o dossel.

Fonte: SETUR-PA.

Vocações Econômicas

O desenvolvimento econômico de um município está intrinsecamente ligado à identificação e ao fomento de suas vocações econômicas. As vocações representam as atividades e setores que possuem maior potencial de prosperidade em uma localidade, considerando seus recursos naturais, infraestrutura, capital humano e histórico socioeconômico. Entender as vocações econômicas e aplicar políticas públicas para o seu crescimento são fundamentais para garantir um futuro próspero e sustentável para as comunidades locais.

Com o intuito de disponibilizar uma visão panorâmica da economia do município, objetivando com isso subsidiar na identificação de áreas prioritárias com vistas a investimentos públicos e privados, foram destacadas as vocações econômicas do município de Nova Ipixuna.

A metodologia usada neste estudo é baseada no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma modelagem econométrica espacial inovadora a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Que apresenta como resultado um indicador conclusivo que mede a concentração de uma variável em um determinado espaço. E que neste contexto foi utilizado para medir a concentração das atividades econômicas em cada município paraense

.

Vocações – Cadeia da Agropecuária

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Agropecuária	Cultivo de eucalipto	0,0001573
Agropecuária	Criação de bovinos para leite	2,586E-05
Agropecuária	Criação de bovinos para corte	8,823E-06

Com um índice de 0,0001573, o cultivo do eucalipto se destaca entre as principais atividades que o município se encontra vocacionado na cadeia da agropecuária.

Vocações – Cadeia do Comércio

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Comércio	Comércio varejista de pedras para revestimento	0,9999995
Comércio	Comércio varejista de objetos de arte	0,0624995
Comércio	Recarga de cartuchos para equipamentos de informática	0,0156245
Comércio	Reparação de artigos do mobiliário	0,0034597
Comércio	Reparação de bicicletas, triciclos e outros veículos não-motorizados	0,0024995
Comércio	Chaveiros	0,0018899
Comércio	Comércio a varejo de peças e acessórios usados para motocicletas e motonetas	0,0017356
Comércio	Comércio varejista de tintas e materiais para pintura	0,0001401
Comércio	Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios	0,0001235
Comércio	Comércio por atacado de peças e acessórios para motocicletas e motonetas	8,684E-05

Com um índice de 0,9999995, o Comércio varejista de pedras para revestimento está entre as principais atividades que o município se encontra vocacionado na cadeia do comércio.

Vocações – Cadeia da Construção Civil

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Construção Civil	Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores	0,0277773
Construção Civil	Perfuração e construção de poços de água	0,0013218
Construção Civil	Outras obras de acabamento da construção	4,335E-05
Construção Civil	Serviços de pintura de edifícios em geral	6,877E-06
Construção Civil	Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	5,364E-07
Construção Civil	Instalação e manutenção elétrica	2,7E-07

Com um índice de 0,0277773, a Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores está entre as principais atividades que o município se encontra vocacionado na cadeia da construção civil.

Vocações – Cadeia da Indústria de Transformação

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Indústria de transformação	Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente	0,0041618
Indústria de transformação	Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos	0,0019374
Indústria de transformação	Fabricação de letras, letreiros e placas de qualquer material, exceto luminosos	0,0018899
Indústria de transformação	Fabricação de farinha de mandioca e derivados	0,0002682
Indústria de transformação	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária	0,0001726
Indústria de transformação	Fabricação de laticínios	0,0001436
Indústria de transformação	Fabricação de outros artigos de carpintaria para construção	5,688E-05
Indústria de transformação	Estamparia e texturização em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	5,277E-05
Indústria de transformação	Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	1,205E-05
Indústria de transformação	Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria	1,241E-06

Com um índice de 0,0041618, a Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente está entre as principais atividades que o município se encontra vocacionado na cadeia da indústria de transformação.

Vocações – Cadeia do Setor de Serviços

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços	Fotocópias	0,0001135
Serviços	Outras atividades de telecomunicações não especificadas anteriormente	8,738E-05
Serviços	Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	8,065E-05
Serviços	Aluguel de palcos, coberturas e outras estruturas de uso temporário, exceto andaimes	5,436E-05
Serviços	Transporte escolar	3,002E-05
Serviços	Aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes	6,274E-06
Serviços	Outros alojamentos não especificados anteriormente	5,327E-06
Serviços	Serviço de táxi	5,307E-06
Serviços	Casas de festas e eventos	5,257E-06
Serviços	Casas lotéricas	4,26E-06

Com um índice de 0,0001135, as Fotocópias está entre as principais atividades que o município se encontra vocacionado na cadeia do setor de serviços.

Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. Infraestrutura Aeroportuária. Disponível em: < https://www.gov.br/anac/pt-br >. Acesso em: 24 jan. 2023.

BRASIL. Lei no 14.284, de 29 de dezembro de 2021. Institui o Programa Auxílio Brasil e o Programa Alimenta Brasil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 246, p. 1-17, 30 dez. 2021.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – Frota de Veículos. Disponível em: < https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para >. Acesso em: 24 jan. 2023.

EQUATORIAL ENERGIA. Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica. Disponível em: < https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para >. Acesso em: 17 fev. 2023.

FIEPA – Federação das Indústrias do Pará. Investimentos Privados Previstos 2018-2030 – REDES/FIEPA. Acesso em: 22 fev. 2023.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. e-cidades – Sistema Agregador de Informações. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < https://cidades.ibge.gov.br/ >. Acesso em: 14 jan. 2023.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc >. Acesso em: 14 fev. 2023.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2022: Disponível em: < http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-paineis/analise_dados_abertos/ >. Acesso em: 23 jan. 2023.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Estatísticas do Comércio Exterior Brasil < http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home >. Acesso em: 22 jan. 2023.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. Relatório Anual de Informações Sociais. Brasília: RAIS, 2021. Disponível em: < https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php >. Acesso em: 01 fev. 2023.

Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Belém-PA 2022. Disponível em: < https://tinyurl.com/5n8wjuaz >. Acesso em: 24 fez. 2023.

Secretaria da Receita Federal. < http://www8.receita.fazenda.gov.br/ >. Acesso em: 21 fev. 2023.

SETUR – Secretaria de Estado de Turismo. Inventário Turístico – Belém. Disponível em: < http://www.setur.pa.gov.br/ >. Acesso em: 11 fev. 2023.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI). Disponível em: < https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf >. Acesso em: 24 jan. 2023.

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES - 2024

instituto ÁGATA

Fapespa

GOVERNO DO PARÁ